

Mantenedora
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO RAMALHO

Mantida
FACULDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – FASB

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) REFERENTE AO PERÍODO
DE 2023
(3º. Relatório do Triênio 2021-2023)**

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO

Março/2024

1 - INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO RAMALHO

Rua João Pessoa, 601 – Centro – São Bernardo do Campo/SP CEP:09715-000

CNPJ: 59.170.084/0001-54 - Inscr. Estadual: Isenta

MANTIDA:

FASB – FACULDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua João Pessoa, 601- Centro - São Bernardo do Campo/SP CEP: 09715-000

Rua Américo Brasiliense, 449 – Centro - São Bernardo do Campo/SP CEP: 09715-020

CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO: 231

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Instituição Privada, sem fins lucrativos.

Faculdade

ESTADO: São Paulo – MUNICÍPIO: São Bernardo do Campo

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

INTEGRANTES E SEGMENTO QUE REPRESENTAM:

Profa. Dra. Márcia Guekezian - Docente (Coordenadora da CPA)

Profa. Dra. Lúcia Helena Terra – Docente

Prof. Mestra Maria Aparecida Perussi- Docente

Daniela Andrade Guaregna – Discente (Curso de Pedagogia)

Gabriel César Martins – Discente (Curso de Química)

Vanda Lúcia de Oliveira Faria - Sociedade Civil

Maria do Rosário Diogo de Faria - Técnico-Administrativo

Márcia Rodrigues Casaque - Técnico-Administrativo

Período de mandato da CPA – 06/02/2023 à 05/02/2025.

Ato de designação da CPA – Portaria 01/2023, publicada em 03 de fevereiro de 2023.

Este é o 3º. Relatório parcial de Auto Avaliação referente ao ano de 2023, após o primeiro triênio de relatórios, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) conforme Roteiro para relatório de Auto Avaliação Institucional discriminado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065.

Todo processo avaliativo está inserido no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

O Planejamento estratégico de Auto Avaliação também está orientado pelos eixos, dimensões, indicadores de qualidade e requisitos legais, constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004 do SINAES.

Este Planejamento é dinâmico, contendo:

- a) Cronograma de Ações;
- b) Cronograma de Reuniões Ordinárias para o ano de 2023, sendo que serão estabelecidos os Cronogramas para 2024 e nos respectivos anos.
- c) Elaboração de Instrumentos para Avaliação.
- d) Estabelecer cronograma de aplicação dos instrumentos de Avaliação.
- e) Tratamento dos Dados e verificação do desempenho, dos docentes, discentes e pessoal técnico administrativo.

A cada ano, devido à necessidade ou mesmo em função de adequações necessárias, poderão ser incluídas novas ações ou excluídas algumas existentes.

A avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter didático-formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Trata-se, portanto, de um processo multidisciplinar, em permanente construção. Deste modo, para que tal processo ocorra de forma expedita e eficaz, para a entrega aos destinatários de um serviço de qualidade, a participação efetiva de todos os segmentos, comunidade acadêmica, sociedade civil e dos egressos, é de fundamental importância. Nessa perspectiva, a Instituição de Ensino Superior avaliada deverá consolidar, a passos largos, uma cultura de avaliação que possibilite maior conhecimento sobre sua missão, visão, finalidades e objetivos.

No ensino superior brasileiro, a relevante atividade fiscalizatória e avaliativa, historicamente, com base nos dizeres legais, vem buscando desenvolver e aprimorar as avaliações. Assim, a partir do final dos anos 80, a avaliação tornou-se um aliado do planejamento institucional, por possibilitar a identificação de dimensões e indicadores onde se pode perceber se os serviços disponibilizados pela IES satisfazem seus usuários. Por

isso, o planejamento deverá vislumbrar ações e metas para buscar a manutenção e melhorias contínuas.

A proposta de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) prevê ações organizadas em três eixos:

- (1) Avaliação *in loco*;
- (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE); e
- (3) Avaliação Interna, por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Mencionadas prescrições didáticas e de planejamento virtuoso ganham destaque na atuação da FASB, constituídos por seus órgãos deliberativos, com imensurável participação da CPA. Integram o planejamento estratégico da FASB as políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa, no âmbito da iniciação científica e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão. Contudo, o referido processo avaliativo, a partir de uma visão crítica e holística, vem buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

As informações qualitativas e quantitativas acerca do desempenho da instituição são apenas um pressuposto para a verificação. A avaliação propriamente dita consiste em analisar e determinar o que significam estas informações para o desenvolvimento da instituição. Registre-se, por oportuno, que nessa fase propedêutica, leva-se em consideração o número de informações existentes no interior da instituição, sendo necessário organizá-las, para prospectar, da maneira mais próxima possível, a realidade da instituição, seus pontos fortes, fragilidades, sua capacidade de oferecer resposta às demandas da comunidade acadêmica, da sociedade do poder público, com vistas a obter um *status* de qualidade nos serviços prestados à educação superior brasileira.

Assim, especialmente no tocante às Instituições de Ensino Superior, a Avaliação Institucional, sobretudo preconizada pela CPA, apresenta natureza contínua, global e formativa, possibilita compartilhar e otimizar as suas relações sociais e pedagógicas. E esse papel gerencial cabe a cada órgão da IES diretamente envolvido, sob o crítico e diferenciado olhar da CPA, com base nos documentos e na atuação de cada setor da instituição. Esse processo, de forte sentido formativo, contribuirá continuamente para a melhor definição dos papéis, bem como para a articulação dos compromissos dos indivíduos, nas relações sociais da Instituição; afinal, as questões e dinamismos estão inter-relacionados e assumem dimensões globais se a eles atribuem-se os fundamentos dessas complexas relações.

De acordo com o documento “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, a avaliação interna ou autoavaliação deverá ter como principais objetivos:

- a) produzir conhecimentos;
- b) pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- c) identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- d) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- e) tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; e julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é o órgão deliberativo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas.

Este órgão possui regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da FASB.

A missão desse importante colegiado vai além de indicar pontos fortes e fracos; na verdade, a CPA identifica, acompanha, aponta soluções, avalia, cobra e monitora os prazos. Sua composição assegura a paridade na participação de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada.

A proposta de avaliação continuada prevê, além de outros pontos: qualidade/quantidade do quadro docente; aquisição de equipamentos e materiais para dar suporte aos cursos ofertados; projetos de pesquisa (iniciação científica) e de extensão; políticas de atendimento ao discente; qualidade/quantidade do acervo entre outros.

Desta forma, o processo de autoavaliação, busca obter a mais ampla e efetiva participação da comunidade acadêmica e sociedade civil, nas discussões e estudos, a fim de promover um processo construído coletivamente como subsídio pleno à gestão acadêmica com a finalidade de potencializar o desempenho institucional.

A avaliação institucional tem como pressuposto sistematizar as informações; analisar coletivamente os significados de suas ações; identificar os pontos fracos, os pontos fortes e as potencialidades, favorecendo a elaboração de estratégias para superação de problemas e planejamentos futuros, com o intuito de reorientar a prática pedagógica dos educadores.

O ensino, a pesquisa (no âmbito da iniciação científica) e extensão, constituem-se verdadeiros pilares de uma IES. A FASB em sua atuação, apresenta como filosofia de trabalho desenvolver ações integradas entre os pilares do ensino superior e uma gestão institucional sustentável. A FASB tem como ponto de referência a identidade institucional, seus valores e sua cultura, com a finalidade de delinear as características primordiais que regulam a Instituição, visando ao seu constante aperfeiçoamento. Esse processo contribui efetivamente na melhoria da qualidade do ensino, na medida em que oportuniza a identificação de problemas, visando à solução destes.

Neste sentido, com base nos princípios que regem a avaliação proposta pelo SINAES, constituem-se os princípios norteadores da avaliação institucional da Faculdade de São Bernardo do Campo, que impulsionam esta comissão ao aperfeiçoamento de sua metodologia de autoavaliação, de forma a sedimentar a

cada etapa uma cultura de avaliação construtiva.

Este relatório parcial é o produto final do processo de autoavaliação correspondente ao ano de 2023, contribuindo, assim, para a consolidação de uma cultura de avaliação na IES, pressupondo a autoavaliação como parâmetro para a busca da qualidade institucional, promoção de um aperfeiçoamento institucional, levando em consideração os aspectos do ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão, responsabilidade social, gestão, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de demonstrar um diagnóstico da FASB, no ano de 2023, como importante ferramenta para a tomada de decisões estratégicas da Instituição.

O documento em questão busca imprimir maior transparência na comunicação das informações, especialmente em função do caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Ademais, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar as atividades rotineiras da FASB.

Anualmente, no mês de março de cada ano do triênio, o Planejamento Estratégico será revisto, avaliado e atualizado para as necessidades da FASB.

O processo de Auto Avaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa (no âmbito da iniciação científica) e extensão. Desta forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e pós graduação – *lato sensu*, pela Diretoria Acadêmica e Administrativa.

Cabe destacar que durante o ano de 2020, a FASB, bem como outras instituições de ensino em âmbito mundial, se deparou com a pandemia de Covid-19 que ocasionou, dentre outros fatores, o isolamento social. Nesse sentido, a FASB, como outras instituições brasileiras, em caráter preventivo, cessou temporariamente as atividades presenciais, adotando a modalidade de atividades remotas em muitos dos seus serviços.

Para o ano de 2023, iniciou-se o semestre letivo dando ênfase na importância do convívio acadêmico, isto é, interação entre docentes, discentes e técnico-administrativo de modo presencial.

Ferramentas tecnológicas adotadas no período da pandemia, continuam a serem utilizadas, pois apresenta um grande avanço no processo ensino-aprendizagem, não apenas as atividades de ensino, mas em uma visão global acadêmica, com estímulos em participação em atividades de extensão e Projetos Acadêmicos.

Destacam-se em algumas ações de extensão as ações sociais, tais como: campanha doação de alimentos; campanha da páscoa – “chocolate bis”; campanha do agasalho; campanha da criança e da juventude - “a leitura nos une”; ação social - campanha de Natal - doação de alimentos. Estas campanhas favoreceram algumas instituições, tais como: Associação São Luís; Casa da Teca – Projeto Hilarion; Grupo Assistencial Boréia, Entidades que a Prefeitura de São Bernardo do Campo também indica, entre outros. Destacam-se que estas ações geraram a certificação da ABMS que proporcionou para a Instituição o selo de responsabilidade social 2023/2024 e o selo de solidariedade expedido pela Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Estas campanhas tiveram a participação efetiva dos Gestores, Docentes, Discentes, Pessoal Técnico-administrativo, mostrando envolvimento de todos participantes da vida acadêmica na Instituição.

Foram ofertados cursos de Extensão, com visitas técnicas às empresas das respectivas áreas dos cursos de graduação, além da participação docente em palestras em empresas da região de São Bernardo do Campo e região.

A adoção no disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, que se organizam de forma a obter diagnósticos capazes de subsidiar as tomadas de decisão, respeitando-se:

- 1- Os princípios norteadores da autoavaliação na FASB, que se expressam por:
 - a) Globalidade: o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma.
 - b) Impessoalidade: não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, discentes e técnico-administrativos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas,

as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer a em função dos seus objetivos desejados.

c) Não punição e não premiação: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, este não é o objetivo. Na realidade busca-se identificar os pontos fortes e os pontos frágeis da instituição.

d) Respeito à identidade institucional: o seu desempenho deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades qualitativas.

e) Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, postura ética. Isto se constrói se houver transparência nos procedimentos, autonomia critérios e resultados alcançados, com participação voluntária.

f) Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

g) Participação descentralizada: a avaliação institucional somente terá legitimidade se houver o envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica com seus diferentes atores.

h) Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isto porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

2) As dez dimensões do SINAES, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, organizadas em cinco eixos:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2 - METODOLOGIA

A auto avaliação da FASB baseia-se em modelo descentralizado, no qual a CPA coordena as atividades desde o planejamento até o trabalho com dados e elaboração do relatório final. Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e individualmente consideram:

a) Discentes: avaliação das condições de funcionamento do curso, a atuação dos professores, a gestão acadêmica, gestão administrativa e a auto avaliação como aprendiz em formação;

b) Docentes: avaliação das condições de funcionamento do curso; fatores relacionados ao aluno e auto avaliação a partir dos mesmos critérios usados por eles, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação;

c) Técnicos administrativos - avaliar as condições de trabalho.

Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e elaboração de proposta para melhorias.

Como primeira tarefa da nova comissão foi estabelecido o plano de ação para o ano de 2023, as atividades foram distribuídas em três momentos

distintos, de modo a garantir um processo permanente de avaliação e acompanhamento junto aos diversos setores da instituição, a saber:

I – Preparação;

II – Aplicação e monitoramento dos instrumentos e etapa

III – Divulgação e sistematização dos resultados. Para tanto a comissão realizou reuniões ordinárias e estabeleceu canais permanentes de comunicação através de e-mail e redes sociais.

A Comissão Própria de Avaliação da FASB acredita, em consonância com as diretrizes do SINAES, que a auto avaliação é um processo de caráter formativo e coletivo, no sentido de traçar um diagnóstico da rotina universitária, de tal forma, que permita verificar o cumprimento da missão e das políticas institucionais, bem como, os setores e áreas a merecer adequado investimento institucional.

Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e melhorias. A metodologia é desenvolvida em 5 etapas, após a troca de ideias e experiências entre os membros da CPA acerca da atividade de auto avaliação institucional e sua utilidade no planejamento estratégico. São elas:

Etapa 1: preparação da comunidade interna para a auto avaliação institucional a partir de sensibilização através de *marketing*, bem como da apresentação de cronograma de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.

Essa etapa é permanente e finaliza junto com a Etapa 2, pois objetiva sensibilizar os diferentes públicos sobre a importância da participação e orientá-los quanto aos prazos.

Etapa 2: execução da auto avaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente que são: o uso de questionários eletrônicos para os discentes, docentes e para os técnicos administrativos.

Etapa 3: elaboração dos relatórios destinados aos gestores.

Etapa 4: divulgação dos resultados com a comunidade da IES e no portal da Instituição.

Etapa 5: planejamento de ações dos resultados mais frágeis detectados pela auto avaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.

Essas etapas buscam atender aos seguintes objetivos gerais e específicos e devem contemplar aspectos que facilitem e contribuam para a identificação das potencialidades e fragilidades da FASB:

Objetivos Gerais:

Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;

Privilegiar a auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.

Objetivos Específicos:

- a) Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
- c) Identificar as potencialidades da IES e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- d) Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- f) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- g) Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;

Para uma melhor compreensão das singularidades de cada momento, é importante tecer breve descrição dos instrumentos e técnicas adotadas.

Todo ciclo de auto avaliação institucional contempla a coleta de dados. Tradicionalmente a FASB adotou a técnica de aplicação de questionário, estruturado como instrumento disponibilizado por meio de ambiente virtual, no caso específico, o sistema interno Gestor Acadêmico. Assim, foi disponibilizado de forma virtual.

Quanto aos indicadores de respostas, estes foram aplicados considerando a qualidade de cada item (excelente, bom, regular, ruim e desconheço/não se aplica).

Importante destacar que a CPA compreende a auto avaliação como um processo completo que precisa dialogar com toda a estrutura institucional, neste sentido como parte importante da coleta de dados, foram realizadas leituras e análise de documentos diversificados da instituição como:

- a) Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) Dados estatísticos: censo, cadastro da educação Superior de maneira geral;
- c) Análise de documentos: Projetos Pedagógicos de Cursos (PCs), registros acadêmicos, atas de colegiados de cursos e dados financeiros;
- d) Relatórios interno de atividades.

Respeitando estes princípios, a metodologia converge para a elaboração de instrumentos e de análise documental, além de resultados que permitam um diagnóstico capaz de refletir um autoconhecimento que permita a tomada de decisão, a partir de metas, que se volta para a melhoria da qualidade das ações institucionais.

A metodologia que visa a estrutura da elaboração das análises e metas presentes no relatório estabelece-se em cinco Eixos, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4: Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5: Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Na aplicação dos instrumentos, a avaliação institucional envolve 3 (três) etapas distintas e interdependentes: Preparo; Desenvolvimento e Consolidação. Cada etapa está subdividida em ações específicas, a saber:

Preparação:

- 1) CPA;
- 2) Sensibilização;
- 3) Projeto.

Desenvolvimento:

- 1) Ação;
- 2) Levantamento;
- 3) Tabulação e Análise;
- 4) Relatórios Parciais.

Consolidação:

- 1) Relatório Final;
- 2) Comunicação;
- 3) Balanço.

Todas as dimensões agrupadas nos eixos temáticas foram avaliadas levando em consideração, todos os segmentos acadêmicos, os instrumentos e coletas de dados e os documentos institucionais, com especial atenção ao PDI.

Atendendo ao que preconiza a Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES nº 065, as práticas avaliativas abrangeram todas as dimensões institucionais, organizadas em Cinco Eixos correspondentes às Dez Dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Os Eixos estão assim distribuídos: (GRÁFICOS – VIDE APENDICE I)

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os processos de avaliação na FASB ocorrem a cada ano com Instrumentos diferenciados e sempre sendo aplicados no segundo semestre de cada ano letivo.

Em um ano de aplicação o Instrumento visou uma Avaliação Institucional da FASB, quando participam alunos, professores e funcionários, avaliando todos os segmentos, desde infraestrutura, como a Gestão direta da Coordenação dos Cursos e da Direção.

No segundo ano outro Instrumento visou avaliar o Corpo Docente individualmente em cada disciplina que ministra, nos diferentes Cursos da FASB, com a participação de alunos e professores, bem como o Docente efetua uma Auto Avaliação. Nesta avaliação os alunos avaliam o curso e o desempenho dos professores/disciplinas.

No ano de posterior muitas ações foram realizadas decorrentes dos resultados obtidos das Avaliações tanto, Institucional como a de Desempenho Docente.

Nos anos subsequentes foram efetuadas novamente uma Avaliação de Desempenho Docente, individualmente em cada disciplina que ministra, nos diferentes Cursos da FASB, com a participação de alunos e professores, bem como o Docente efetuando uma Auto Avaliação. Como já mencionado, neste processo de avaliação, os alunos avaliam o Curso e o desempenho dos professores/disciplina.

Os resultados obtidos das avaliações anteriores, já foram apresentadas no triênio em 2020. No ano de 2021 iniciou-se um novo triênio 2021-2023, em 2022 foi a etapa de desenvolvimento do novo triênio e neste relatório, serão apresentados os resultados obtidos no triênio 2021-2023.

O instrumento utilizado na coleta dos dados para cada avaliação é um questionário aplicado *online*, em página específica no site Institucional. O questionário aplicado para Avaliação Institucional é composto por perguntas fechadas que avaliam itens relativos às cinco dimensões da instituição: atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão; comunicação e informação interna; ambiente e infraestrutura; biblioteca e organização e

objetivos institucionais. No caso dos funcionários as questões se referem ao ambiente e condições de trabalho, organização e objetivos institucionais e comunicação e informação interna.

O questionário aplicado para Avaliação de Desempenho Docente é também composto por perguntas fechadas que avaliam o Docente em todos os aspectos, desde o plano de ensino abordado, como bibliografia básica e complementar, critérios de avaliação, pontualidade até metodologias diversificadas de ensino-aprendizagem.

Os questionários aplicados em cada ano nos processos de Auto Avaliação, bem como cada relatório completo gerado, estão disponíveis na Instituição.

Com o intuito ainda de completar as informações necessárias, a CPA utiliza o banco de dados administrativos FASB referentes à: número de alunos (matriculados, ingressantes, transferidos e concluintes); número de docentes (titulação, regime de trabalho); número de funcionários técnico-administrativos (perfil, formação, qualificação); infraestrutura física; acervo bibliográfico; produção acadêmica, entre outros.

A CPA sempre busca identificar o instrumento mais adequado ao objeto de Auto Avaliação, e que seja válido, objetivo e preciso, para definir as ações necessárias junto aos órgãos superiores da Instituição. Realizar ainda, visitas de observação e verificar congruências entre os projetos pedagógicos institucionais e de cursos, estatuto, regimento, normas e regulamentos internos que estão sendo efetivamente aplicados na FASB.

Ressalta-se que para esta metodologia estão envolvidos todos os segmentos da comunidade acadêmica da FASB e da sociedade civil do

Apesar dos cursos ministrarem aulas presenciais, ainda há uma defasagem de conhecimento, pois os alunos que estão atualmente na IES, são provenientes do ensino médio que tiveram aulas virtuais, sendo assim o nível de conhecimento esperado destes alunos está muito abaixo do nível esperado. Com isto as aulas de nivelamento estão sendo essenciais para recuperar estes alunos.

3 – DESENVOLVIMENTO

Neste 3º. Relatório, considerado relatório final do triênio 2021-2023, os resultados obtidos nas dimensões agrupadas nos eixos temáticos foram avaliados levando em consideração, todos os segmentos acadêmicos, os instrumentos, coletas de dados e os documentos institucionais, com especial atenção ao PDI. Atendendo ao que preconiza a Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES nº 065, as práticas avaliativas abrangeram todas as dimensões institucionais, organizadas em Cinco Eixos correspondentes às Dez Dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Os Eixos estão assim distribuídos: (GRÁFICOS – VIDE APENDICE I).

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento é percebido na FASB como um processo participativo, que implica em diagnóstico, análise e encaminhamentos, considerando a perspectiva de gestão democrática e autônoma. No concernente às etapas previstas à autoavaliação, foram desenvolvidas, em síntese, em cada etapa.

Em conformidade com o PDI, com o objetivo de propor um serviço educacional diversificado e integrado, a FASB tem direcionado atenção para a construção de um planejamento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão de forma articulada e colaborativa. Assim, destacam-se as atividades formativas comum a toda a instituição, bem como, as reuniões de coordenadores de cursos e de setores para a construção de um calendário único de atividades complementares.

Outro aspecto importante do planejamento institucional deriva da própria auto avaliação, à medida que, após divulgação dos resultados, cada setor/ coordenação deverá executar um plano de atividades a ser desenvolvido no próximo ciclo, de forma articulada aos princípios e estratégias adotadas pela IES.

Outra consideração relevante diz respeito ao reconhecimento e apoio institucional quanto a avaliação interna, possibilitando todos os meios, mecanismos e materiais necessários para realização das ações da CPA.

Compreensão da avaliação como um processo cíclico vem apresentando grandes potencialidades, a saber:

- a) Alto índice de participação nos instrumentos de avaliação (questionários);
- b) Colaboração e total disponibilidade do quadro técnico – administrativo em contribuir para a CPA;
- c) Facilidade no diálogo entre a comissão e os representantes da instituição;
- d) Estruturação e aperfeiçoamento da CPA quanto aos procedimentos a serem realizados, permitindo condições necessárias para fortalecimento da sensibilidade acadêmica;
- e) Garantia de que o trabalho de pesquisa desenvolvido pela CPA atende à Lei Geral de Proteção de dados, garantidos através do: anonimato e sigilo.
- f) Transparência quanto a metodologia aplicada para a análise dos dados.

Mesmo com novos esforços para a consolidação da auto avaliação institucional, ainda foi possível identificar fragilidade como: pequena parte do corpo discente ainda desconhece as ações e resultados do trabalho da CPA.

Esta parcela é formada por discentes recém-ingressantes, que não estiveram num ambiente de Ensino Superior antes da FASB. Apesar das dificuldades econômicas e sociais vivenciadas pelos cidadãos no estado de São Paulo, mais especificamente no município de São Bernardo do Campo matrículas em menor número foram realizadas para ingresso na FASB para a maioria dos cursos ofertados nos dois semestres do ano de 2023, com exceção do curso de Letras.

Ações: utilização de reuniões pedagógicas como forma de conscientização do corpo docente para que o mesmo seja agente multiplicador, incentivador e captador de novos alunos.

Participação dos membros da CPA nas turmas para dirimir dúvidas sobre o instrumento de aplicação da pesquisa, acesso e importância da participação. Elaboração e divulgação em *cards* explicativos.

Reuniões semestrais dos membros da CPA com os representantes de sala, com o intuito de ouvi-los e apresentar para a comunidade discente os resultados do processo avaliativo.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI é um dos principais documentos que alicerçam esse relatório, à medida que é através deste documento, que a IES indica seus princípios, finalidades e objetivos enquanto Instituição, além de elencar metas e estratégias para um período determinado. O PDI foi disponibilizado a CPA que realizou análise crítica do documento e comparação com os projetos pedagógicos de curso.

A FASB tem visão e missão claros, bem direcionados, explicitados nos documentos oficiais e citados neste relatório. O PDI apresentando está em consonância com os objetivos da IES de expansão e aperfeiçoamento dos serviços educacionais. Articula de forma coerente o tripé pesquisa (iniciação científica), ensino e extensão que pode ser verificado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos “dialogam” com as questões transversais através do núcleo de pesquisa e extensão, e possibilitam a relação teoria e prática através das Atividades Interdisciplinares. Tais elementos evidenciam o protagonismo discente no processo de aprendizagem, estando em concordância com a missão e visão da FASB, bem como, contribuem de forma significativa para o perfil de egresso desejado pela instituição.

Potencialidades apresentadas:

- a) As ações praticadas na FASB são coerentes com o que é proposto na missão da mesma. A FASB sempre realiza ações que buscam a melhoria do seu PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica.
- b) Incorporação no PDI das orientações dos relatórios de auto avaliação institucional;
- c) Missão, visão e projeto pedagógico claramente definidos e em consonância com as ações realizadas, para formação de sujeitos potencialmente críticos e capazes de transformação na sociedade.

- d) Atendimento à comunidade em relação a promoção de discussões, debates e serviços oferecidos, para a comunidade interna e externa, discussões sobre temas importantes para a sociedade.
- e) Projetos de Extensão desde os primeiros semestres dos cursos de graduação.
- f) A inserção de ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento da aprendizagem a exemplo da Biblioteca Virtual e do sistema Gestor Acadêmico.

Fragilidades apresentadas:

Necessidade de aprimoramento da articulação entre gestão acadêmica, administrativa e da CPA no planejamento de ações para alcance das metas do PDI, de forma mais significativa.

Ações:

Ampliação da prática da semana de atividades pedagógicas, com incentivo para maior participação do corpo docente.

Alterações no Plano de Carreira para aumentar a produção docente.

Aquisição da Biblioteca Virtual para uso pela comunidade acadêmica.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A abrangência dessa dimensão, implica em identificar quais os itens que foram analisados pela CPA:

- a) Ações de inclusão social – grupos em vulnerabilidade econômica e social;
- b) Ações de inclusão – pessoas com deficiência (PcD);
- c) Ações voltadas ao fortalecimento da democracia;
- d) Responsabilidade com meio ambiente;
- e) Ações de inclusão social em todos os cursos da FASB;
- f) Contribuição ao desenvolvimento econômico, cultural e social;

No que se refere a inclusão social para grupos em vulnerabilidade social, a FASB permanece com programa de bolsas e descontos para funcionários e para a comunidade local. Além da continuidade nas parcerias com instituições,

conta ainda com possibilidade de bolsas pelo PROUNI e bolsas com empresas conveniadas com a FASB.

O protagonismo discente não apenas é estimulado no processo de aprendizagem, mas em todas as instâncias institucionais, favorecendo um espaço democrático de construção.

A análise documental realizada pela CPA verificou que há representante discente em diversas instâncias de deliberação, destaca-se inclusive, a atuação dos discentes junto a própria CPA.

Um ponto que tem sido recorrente na avaliação da CPA é que apesar de ações e esforços no aprimoramento de suas ações, o processo de divulgação pode ser ainda mais eficiente, então, as principais fragilidades encontradas no quesito responsabilidade social foram: necessidade de criar mecanismos de ampliação da oferta de atividades de responsabilidade social oferecida a comunidade circunvizinha; realização de atividades de inclusão.

No entanto, é possível apontar, conforme descrição apresentada, grandes potencialidades, ações que já foram desenvolvidas e outras que necessitam de aperfeiçoamento.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Conforme registrado no PDI e projeto pedagógico da Faculdade de São Bernardo do Campo, em relação, as políticas acadêmicas, considera indissociável a relação ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, desenvolvendo ações e programas para contemplar cada um dos eixos e suas inter-relações.

No que concerne a políticas de ensino, segundo documentos oficiais, o mesmo está pautado no desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizado, nas quais o discente é estimulado a produzir conhecimento, através de diversificada rede de estratégias educacionais.

Em relação ao corpo discente, os instrumentos utilizados indicam alto grau de satisfação em relação ao trabalho realizado pelos docentes, em relação: ao desenvolvimento de aulas, a capacidade teórica dos professores, a articulação entre conteúdos, aos planos de aula, aos PPCs dos cursos, a avaliação e as bibliografias utilizadas. Sendo um dos indicadores de maior

satisfação discente. Mantendo em todos os aspectos índices de mais de 90% de satisfação.

Outro ponto de destaque é a realização de eventos acadêmicos de forma a discutir temas transversais durante todo o processo de aprendizado. Tais eventos contribuíram também para os debates das temáticas de gênero, relações raciais, direitos humanos e meio ambiente de forma contínua e transversal.

O fortalecimento do tripé ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão constitui-se como uma das potencialidades da FASB, no entanto, pode-se destacar outras:

- a) Alto índice de satisfação discente em relação ao trabalho docente;
- b) Satisfação de mais de 97% quanto a realização de atividades pedagógicas, tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação, comunicação, avaliações, durante o período da pandemia;
- c) Satisfação de mais de 93% quanto as metodologias de ensino empregadas.

Quanto às fragilidades:

Para esse eixo não foram apontadas fragilidades pelos discentes.

Ações:

Treinamento do corpo docente para o desenvolvimento de modernas práticas pedagógicas.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade de São Bernardo do Campo atualmente possui canais internos de comunicação com discente, docentes, técnicos administrativos, e-mails e site institucionais, serviço de telefonia, dentre outros canais de comunicação.

Redes sociais, como *Facebook*, *Web*, grupos de *WhatsApp* e *Instagram* estão disponíveis para toda a comunidade acadêmica e são fortemente utilizados como meio de comunicação e disseminação de informações acadêmicas, tanto para a sociedade interna, quanto para a externa. Desta forma, é possível visibilizar ainda mais as informações sobre a faculdade e melhorar a comunicação com a sociedade.

Potencialidades:

A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FASB. As disciplinas contribuem para a formação integral do aluno como cidadão e como profissional. A comunidade local e adjacências são atendidas pelos projetos de extensão da FASB.

A FASB possui canal de comunicação permanente com a sociedade.

Fragilidades:

A necessária ampliação do número de pessoas atingidas e influenciadas pelos conteúdos ministrados nas mais diversas disciplinas.

Ações: Desenvolver mais projetos que incluam a sociedade no ambiente acadêmico.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os discentes possuem contato direto com as coordenações de curso, a coordenação acadêmica, secretaria, direção geral, o setor financeiro e a biblioteca funcionam de forma integrada na assistência ao estudante. Cada setor possui normas e procedimentos próprios que foram analisados pela CPA e estão em consonância com suas atribuições e a identidade da FASB.

Potencialidades:

- a) Os coordenadores de curso atendem as demandas dos alunos de forma eficiente. A secretaria funciona de forma adequada e atende aos discentes de forma ágil. A FASB utiliza meios de comunicação acessíveis a todos da comunidade interna através das coordenações, CPA, redes sociais, *e-mails*, *WhatsApp* e reuniões constantes.
- b) O Sistema acadêmico atende às demandas da comunidade discente.
- c) A comunicação dos estudantes com todos os setores da FASB é considerada satisfatória por uma média de mais 92% dos discentes.

Fragilidades:

Não detectadas de forma significativa.

Ações:

Ampliação do número de reuniões periódicas com as representantes de classes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A FASB utiliza para contratação do corpo docente banca de avaliação didática, análise curricular e entrevista. Tal procedimento é realizado por equipe composta de coordenação, representante pedagógico e professores da própria instituição. O corpo técnico-administrativo é contratado, após seleção, com análise de currículo e entrevista.

A FASB dispõe de uma equipe satisfatória de pessoal para atender as demandas institucionais. O clima organizacional é muito bom, sendo evidenciado nas entrevistas com docentes e técnicos-administrativos a satisfação em trabalhar na FASB.

A FASB atualmente realiza uma política de captação constante e de grande capilaridade na região. Esta vai desde as ações de publicidade formal e com uso de tecnologias, até a apresentação da FASB aos estudantes do ensino médio de escolas públicas da região com exposição de características dos cursos e possibilidades de empregabilidade.

Tanto a captação quanto a permanência recebem significativa atenção desta Instituição. Há o acompanhamento periódico dos índices de evasão com mapeamento. No ano de 2023, o índice de evasão total foi em torno de 10%.

Como potencialidades, pode-se destacar:

- a) Clima organizacional de respeito e satisfação da equipe de docentes e administrativos;
- b) Progressão de carreira, amplas possibilidades de atuação em diferentes segmentos e níveis da instituição;
- c) Reestruturação do plano de carreira docente com o intuito de aumentar a produção docente, instituído no PDI, atendendo as demandas desse segmento da FASB.
- d) A FASB possui quantitativo adequado de funcionário de apoio administrativo e acadêmico.
- e) Há permanente possibilidade de reenquadramento profissional.

Nesse momento não foram detectadas fragilidades significativas, de modo que nenhuma ação para essa dimensão será implantada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade de São Bernardo do Campo possui uma Gestão institucionalizada, cuja entidade Mantenedora proporciona autonomia, composta por uma Direção Geral, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos, Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro, Departamento Administrativo, Colegiados de Cursos, Núcleos Docente Estruturantes (NDEs) e CPA, todos devidamente regulamentados.

Conforme documentos institucionais, a FASB é pautada no princípio da gestão democrática, exercida responsavelmente pela coletividade de seus membros, sendo que em cada órgão da estrutura administrativa há representantes do corpo docente, discente e técnico- administrativo.

Potencialidades.

Os Coordenadores de cursos administram com compromisso pelo desenvolvimento e qualidade dos cursos oferecidos. As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A gestão acadêmica oferece apoio psicopedagógico aos acadêmicos. Os procedimentos administrativos são racionalizados, de fácil acesso e de simples localização.

Fragilidades.

Criar mecanismo de incentivo aos discentes nas discussões que envolvem a CPA e suas ações. Deixando de ser, apenas, algo de amplo conhecimento e tornando algo com ampla participação.

Ações.

A participação mais efetiva da Ouvidoria para escuta ativa dos discentes e acompanhamento das demandas de modo a avaliar o trabalho desenvolvido pelos diversos setores administrativos e pedagógicos e acolher os discentes com direcionamento para a resolutividade.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A FASB possui situação financeira sólida e honra seus compromissos, sem atrasos.

Ressalta-se que o número de alunos ingressantes neste triênio foi menor que os alunos concluintes no mesmo período, com isto há uma adequação por parte da Mantenedora para manter a Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O espaço físico da FASB conta com: laboratórios específicos, laboratório multidisciplinares, Bibliotecas Físicas que comportam por títulos atualizados e adequados para o aprendizado nas diferentes áreas em quantidade satisfatória para atendimento do número de discentes matriculados, auditório, brinquedoteca, cantina, banheiros, salas de aula e sala dos professores, sala da CPA, entre outras.

Para atividades administrativas conta com espaços definidos para: recepção, coordenação, sala dos docentes, finanças e direção.

Potencialidades.

Espaço físico amplo com capacidade de atendimento às necessidades das diferentes turmas, laboratórios com distribuição de equipamento que favorecem a aprendizagem, salas arejadas, bibliotecas com títulos diversos e adequados às ementas das disciplinas, área de convivência ampla e confortável.

Fragilidades.

Não foram detectadas de forma significativas.

Ação.

Nova estruturação do espaço físico com melhor definição e tornar mais acessíveis os setores administrativo, financeiro e acadêmico. Melhor definição dos espaços de acolhimento pedagógico, a saber: sala dos professores, sala de apoio psicopedagógico, salas de coordenação de cursos, direção e núcleos interdisciplinares e de atividades de extensão.

4 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS AÇÕES

Neste triênio, mais especificamente em 2023, apesar do contexto mundial, marcou o aperfeiçoamento do ciclo de auto avaliação institucional. A CPA esteve muito próxima dos docentes, técnicos e discentes, bem como, em constante diálogo com a gestão da FASB.

Utilizou métodos e técnicas diversificadas e atuou nas dez dimensões sugeridas pelo SINAES.

Destaca-se o compromisso da FASB em refletir e propor ações de melhorias detectadas nos ciclos de avaliação. Isso denota respeitabilidade ao processo e coerência com a missão e visão institucional de tornar-se um lócus acadêmico de referência no Estado.

A articulação entre as dimensões do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, os envolvidos: coordenadores, professores e setores pedagógicos tem concentrado esforços para o alinhamento e inter-relação entre esses eixos, de modo, a garantir uma formação de excelência, na qual os discentes tem papel fundamental de contribuir coletivamente na construção do conhecimento.

Na oferta dos serviços educacionais, o diferencial da FASB esteve assentado no acolhimento dos discentes e no desenvolvimento das atividades de extensão, que foram fortalecidas.

Assim, compreende-se que os docentes são capazes de estimular os discentes para um tipo de aprendizagem totalizadora e independente, cujos significados são maiores que profissionalizar-se tecnicamente para o exercício da atividade profissional escolhida.

Os órgãos, colegiados e NDEs tem mantido suas atividades dentro das normas vigentes. As coordenações de cursos e setores pedagógicos tem construído estratégias de planejamento no sentido de manter todos os segmentos da FASB integrados.

A CPA da Faculdade de São Bernardo do Campo desenvolveu estratégias e procedimentos, na busca e coleta de dados, que após analisados visam aprimorar o processo ensino-aprendizagem, bem como, aumentar a qualidade da prestação de serviços educacionais. A consolidação do ciclo de auto avaliação é a partilha dos resultados com toda a comunidade, além da elaboração de propostas de ações que visem atender as fragilidades encontradas no processo.

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

A FASB tem investido na estrutura física para atender ao crescimento e, desenvolveu campanha de comunicação para a captação de novos alunos.

Concomitantemente, houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de docentes com maior titulação e experiência profissional, buscando atender aos requisitos legais para a faculdade. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.

Diante disso, propõe para 2024:

Estimular o debate institucional das análises feitas pela CPA. Realizando trabalho contínuo de conscientização sobre o papel da CPA, importância da auto avaliação e garantindo a ampla divulgação dos resultados;

- a) Manter como programação fixa no calendário acadêmico momento de partilha dos resultados da CPA e a divulgação de auto avaliação Institucional;
- b) Criar ciclo de reuniões permanentes e periódicas com todos os setores da FASB a fim de construir planejamento articulados e integrados;
- c) Ampliar os grupos de pesquisas vinculados ao Núcleo de Pesquisa e extensão da FASB, realizando trabalho de sensibilização docente para a importância do fazer científico na formação dos discentes;
- d) Incentivar a ampliação de projetos de responsabilidade social e inclusão, fortalecendo as Atividades Interdisciplinares como possibilidade de intervenção e transformação social;
- e) Tornar as metas e ações descritas no PDI conhecidas pela comunidade acadêmica;
- f) Ampliar a compreensão dos setores Administrativos e Financeiros quanto as estratégias para o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados;
- g) Ampliar políticas de aprimoramento do espaço físico e inclusão de pessoas com deficiência;
- h) Altar o Plano de Carreira para que ocorra um estímulo na produção docente;
- i) Estimular as diversas práticas extensionistas;
- j) Colaborar com o desenvolvimento regional;

- k) Ampliar convênios com entidades públicas e privadas na região de São Bernardo do Campo.

JUSTIFICATIVA E INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos na Avaliação Institucional 2023 e o Relatório do Triênio 2021-2023 foram apresentados à Administração Geral da FASB e faz parte do planejamento da Gestão Acadêmica para os próximos períodos. Considera-se como grande avanço a melhoria da infraestrutura da FASB, pois a instalação do piso tátil nas áreas internas e externas, banheiro familiar e a ampliação da rede *wifi*, com investimento em novos aparelhos de multimídia, em todos ambientes, proporcionaram avanços nas tecnologias e modernização da infraestrutura. Nos Laboratórios de Informática ocorreu a atualização de *hardwares* e *softwares*. Destaca-se ainda a ampliação do acervo bibliográfico em todas as áreas. O Gestor Acadêmico adquirido em 2009, foi ampliado para facilitar, agilizar e otimizar, cada vez mais as ações administrativas e de organização de documentos na FASB, pois além de aperfeiçoar a Prática Pedagógica, intensifica a dinâmica de todo Registro Acadêmico, permitindo aos Docentes trabalharem na disciplina com materiais didáticos em ambiente WEB, bem como, emissão de documentos inseridos na área do aluno, processo de matrícula, entre outros.

A atuação da CPA é de forma eficiente na FASB, haja vista as melhorias e progressos obtidos desde sua implantação e organização. A CPA é autônoma e tem total apoio dos Dirigentes e Entidade Mantenedora para sua efetiva atuação e implantação da política de Auto Avaliação proposta pelo SINAES, como também uma forma constante de reflexão da ação da FASB frente as suas potencialidades e fragilidades.

Considera-se então, que os trabalhos da CPA, estão sendo extremamente importantes e que há uma atuação de forma neutra,

porém consciente e constante, de acordo com as normas vigentes, cujo objetivo final é a melhoria da qualidade da Educação Superior. Registra-se que os avanços conseguidos não se limitam apenas àquilo sugerido no último relatório, pois a própria ação da CPA ocorre de forma planejada e organizada, pois a cada ano, com as experiências adquiridas levam a um aprimoramento de todo o processo avaliativo.

A avaliação já faz parte da rotina da FASB, que não utiliza os resultados de forma punitiva, mas de forma consciente para corrigir problemas e situações buscando, medidas de aprimoramento.

Em 2019, o INEP-MEC alterou o triênio de avaliação externa referente a aplicação do ENADE, sendo assim os alunos dos Cursos de Engenharia Química e Engenharia de Produção realizaram a prova do ENADE em 2022. Até o presente momento não se tem os resultados obtidos, mas certamente, serão avaliados pela CPA e trabalhados com os respectivos Coordenadores de Cursos.

Quanto às próximas ações da CPA, referente aos Conceitos Preliminares de todos os Cursos, várias ações estão sendo realizadas para melhoria destes conceitos, embora ressalta-se que, se não houver uma ação pelo Ministério da Educação quanto à atribuição da nota do ENADE junto ao histórico do aluno, não haverá um real comprometimento destes no processo avaliativo.

Ressalta-se que este é o relatório do período de 2023 que trata triênio 2021-2023 e que considerará em suas metas nestes anos o Plano de Melhorias para 2024.

Cabe salientar que os membros da CPA continuam com seu mandato no prazo mencionado anteriormente de 06/02/2021 à 05/02/2023. A CPA fica a disposição para críticas e sugestões, visando na contribuição da melhoria na qualidade do ensino superior e tendo como meta o aprimoramento das ações desta Comissão Própria de Avaliação.

São Bernardo do Campo, 22 de março de 2024.

INTEGRANTES E SEGMENTO QUE REPRESENTAM:

Profa. Dra. Márcia Guekezian - Docente (Coordenadora da CPA)

Profa. Dra. Lúcia Helena Terra – Docente

Prof. Mestra Maria Aparecida Perussi- Docente

Daniela Andrade Guaregna – Discente (Curso de Pedagogia)

Gabriel César Martins – Discente (Curso de Química)

Vanda Lúcia de Oliveira Faria - Sociedade Civil

Maria do Rosário Diogo de Faria - Técnico-Administrativo

Márcia Rodrigues Casaque - Técnico-Administrativo

APÊNDICE I

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

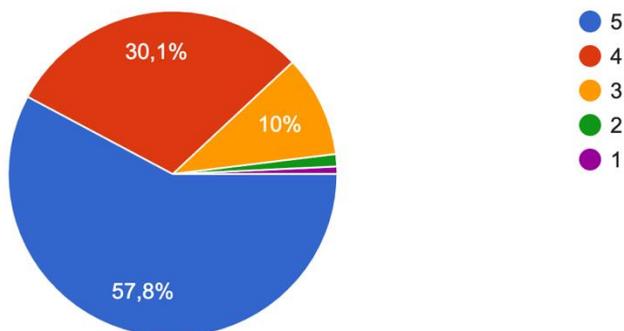
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2023

A Comissão Própria de Avaliação – CPA aplicou no segundo semestre letivo de 2023 a Avaliação Institucional, da qual contou com a participação de 816 alunos dos diversos cursos de graduação da FASB, sendo estes: Administração, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Letras, Pedagogia, Química Bacharelado e Química Licenciatura.

Os gráficos obtidos estão indicados a seguir.

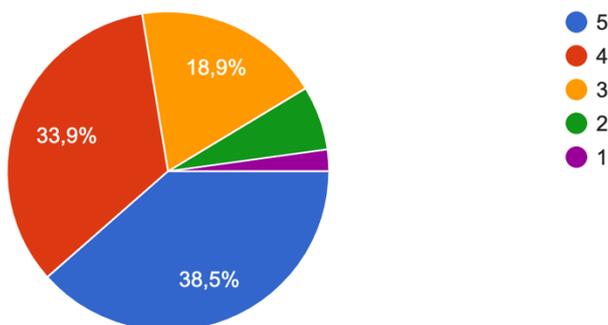
1. A FASB dispõe de estrutura física em geral que atenda as necessidades do seu curso ?

816 respostas



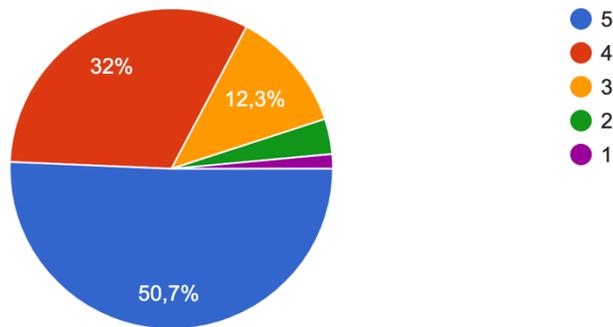
2. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas?

816 respostas



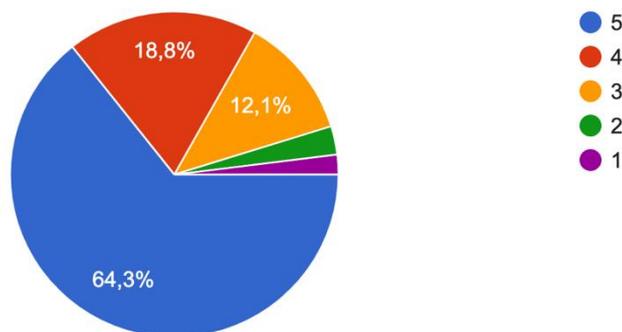
3. Os ambientes e equipamentos destinados às suas aulas são adequados ao seu Curso?

815 respostas



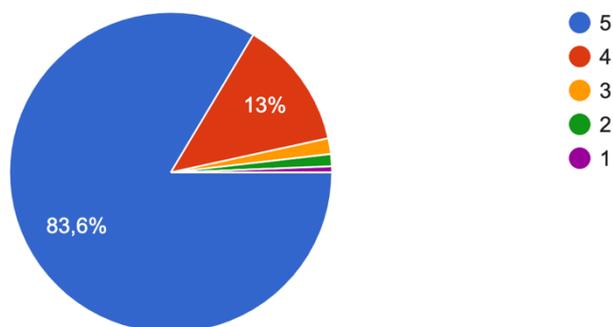
4. São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem em programas de estágio?

813 respostas



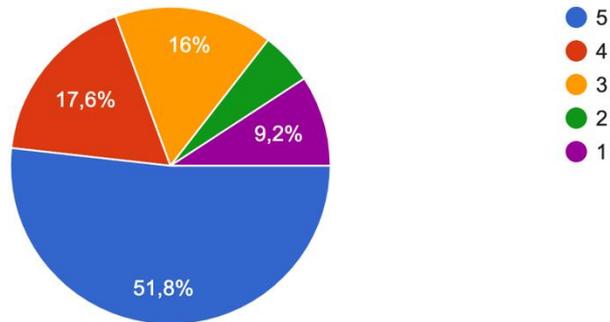
5. A FASB mantém condições de higiene e de limpeza nas dependências em geral (salas de aula, laboratórios, biblioteca, pátio e banheiros)?

815 respostas



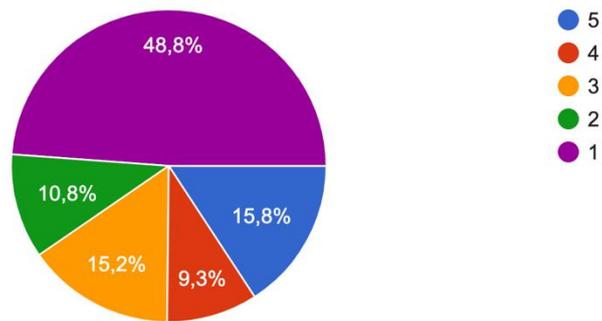
6. Você acompanha as redes sociais da FASB?

811 respostas



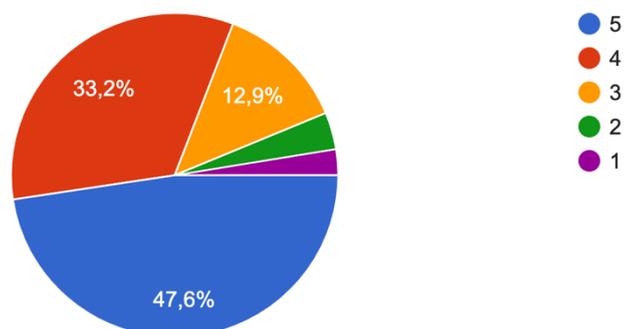
7. Você utiliza o serviço de wifi da FASB ?

803 respostas



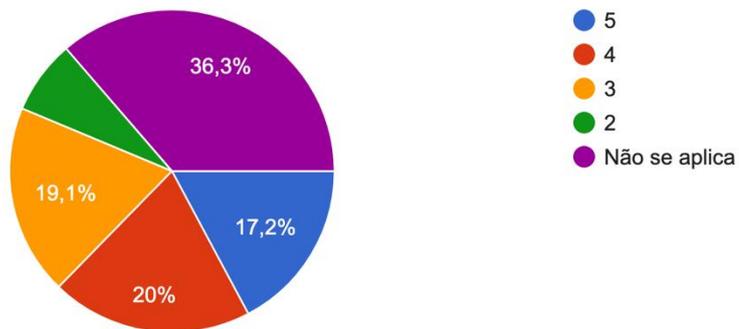
8. Qual o seu grau de satisfação em relação a estrutura física da Biblioteca?

813 respostas



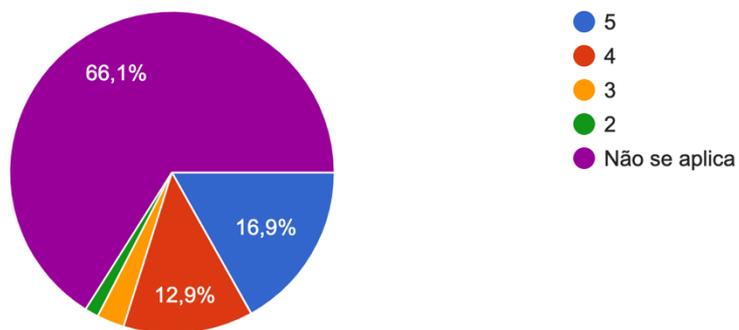
9. Se o seu Curso utiliza o Laboratório de Informática, qual o seu grau de satisfação ?

813 respostas



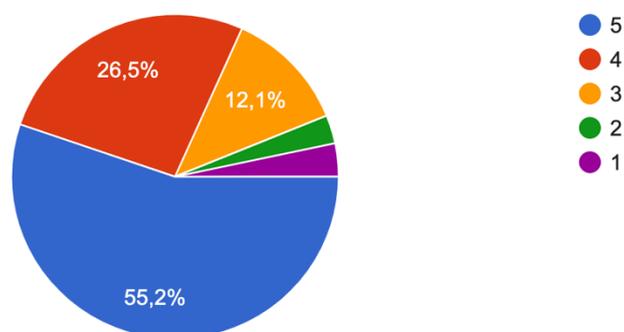
10. Se o seu Curso utiliza o Laboratório de Química e/ou de Engenharia, qual o seu grau de satisfação ?

805 respostas



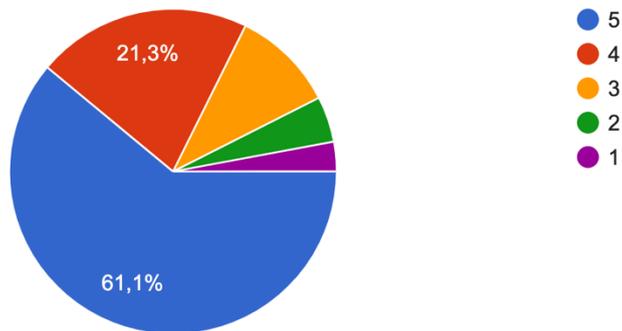
11. Há um bom relacionamento interpessoal entre Aluno e Coordenação?

815 respostas



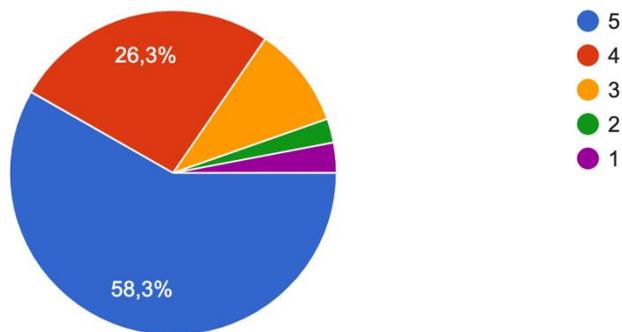
12.Quanto ao representante de classe, ele exerce sua função adequadamente ?

814 respostas



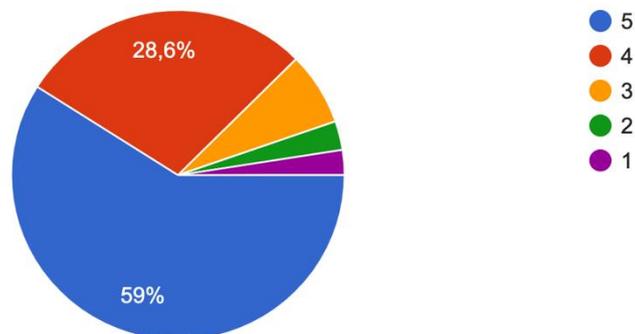
13.Quanto a Direção: você foi atendido quando solicitado?

796 respostas



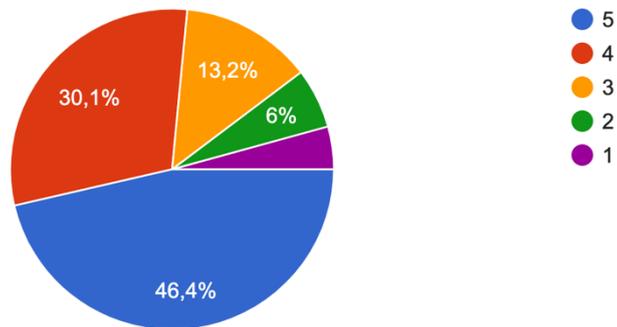
14.Qual o seu grau de satisfação em relação ao atendimento da Coordenação ?

812 respostas



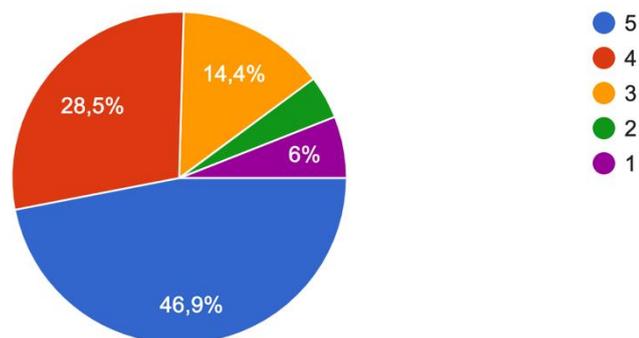
15. Qual o seu grau de satisfação em relação ao atendimento na Secretaria ?

813 respostas



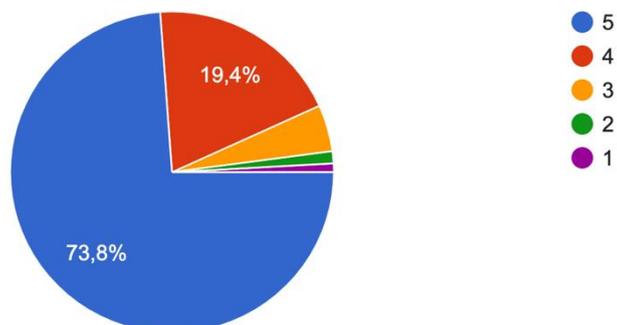
16. Qual o seu grau de satisfação em relação ao atendimento na Tesouraria ?

814 respostas



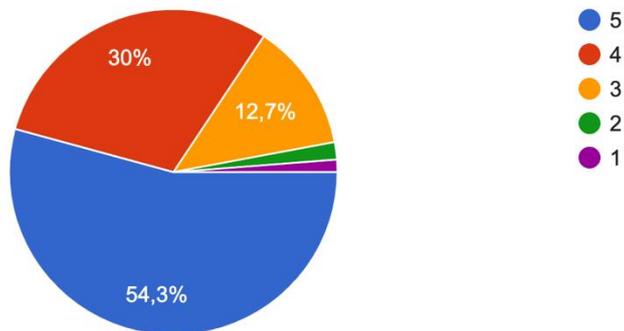
17. Qual o seu grau de satisfação em relação ao atendimento na Biblioteca ?

810 respostas



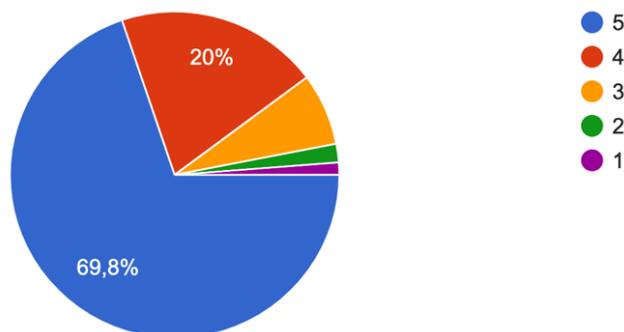
18. A FASB desenvolve atividades relativas a Responsabilidade Social ?

809 respostas



19. No início do ano letivo, as informações quanto as matrículas, atividades, datas de provas, critério de avaliação e demais normas da Instituição informadas pela Coordenação e/ou Professores ?

815 respostas



20. Qual o grau de satisfação em relação ao seu Curso?

815 respostas

